

RABISCO DO OUVIDO

Por Raoni Xavier

Carcará/ Lá no sertão
É um bicho que avoa que nem avião
É um pássaro malvado
Tem o bico volteado que nem gavião

Carcará /Quando vê roça queimada
Sai voando, cantando,
Carcará / Vai fazer sua caçada
Carcará come inté cobra queimada
Quando chega o tempo da invernada
O sertão não tem mais roça queimada
Carcará mesmo assim num passa fome
Os burrego que nasce na baixada

Carcará / Pega, mata e come
Carcará / Num vai morrer de fome
Carcará / Mais coragem do que home

Carcará / Pega, mata e come
Carcará é malvado, é valentão
É a águia de lá do meu sertão
Os burrego novinho num pode andá
Ele puxa o umbigo inté matá

Carcará / Pega, mata e come
Carcará / Num vai morrer de fome
Carcará / Mais coragem do que home
Carcará

João do Vale

